



Mobilidade na Zona Envolvente do Novo Hospital Público de Lagos

Com a assinatura em 25.01.2022 do contrato de cessão de posição contratual entre o HPA e o CHUA sobre o Hospital S. Gonçalo de Lagos, deu-se a passagem de um hospital privado para hospital público, integrando o SNS.

O hospital está inserido numa zona habitacional para servir as populações dos 3 concelhos das Terras do Infante, Lagos, Aljezur e Vila do Bispo que segundo os resultados provisórios dos censos de 2021 totalizam 45 262 habitantes a que acresce, duas a três vezes mais a este número, os visitantes no período da época balnear.

Com a entrada em pleno funcionamento do novo hospital público de Lagos é espectável que se verifique um aumento considerável de trânsito de viaturas e de peões em toda a zona envolvente do hospital.

É necessário prevenir, desde já, os impactos que se farão sentir nos acessos à urgência do hospital, nos acessos à entrada principal para os demais serviços de saúde, pelo que é necessário criar novas zonas de estacionamento para os utentes, nomeadamente largada e zonas de estacionamento, á necessidade de estacionamento das viaturas dos trabalhadores do hospital, de modo a evitar estrangulamentos de trânsito e tendo em conta facilitar as melhores condições de acesso a este equipamento. Reanálise às carreiras e horários da ONDA para melhor servir o acesso ao hospital.

Outra situação, não menos importante, prende-se com a circulação dos peões que é necessário acautelar, criando condições de segurança.

Face ao exposto os eleitos da CDU, propõem que a Assembleia Municipal de Lagos, reunida em 20 de junho de 2022 delibere recomendar à Câmara Municipal de Lagos que:

Elabore um estudo de mobilidade na zona envolvente ao novo Hospital Público de Lagos, que analise e aplique medidas que resolvam as situações referidas nos considerandos desta recomendação.

Lagos, 20 de junho de 2022

Os eleitos da CDU

